



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Experiências em Educação do Campo: perspectivas e práticas pedagógicas Sinop, v. 7, n. 3 (20. ed.), p. 1293-1306, ago./dez. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Rubiankelly da Cruz Cardoso Alves

Universidade Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

Este estudo tem como objetivo evidenciar a importância da música no processo de ensino e aprendizagem das crianças na pré-escola, em uma turma de 3 e 4 anos, na Creche Municipal São Cristóvão. A pesquisa foi qualitativa, através observação participante e como técnica o questionário. A mesma apontou que a música exerce um importante papel na educação infantil, ela é uma facilitadora do processo de aprendizagem, contribui para a formação musical das crianças pode ser ferramenta eficiente para transformação social e cultural, auxiliando no desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a importância da música na educação infantil, pois ela está presente na vida de todos, está na cultura, na religião e quando desenvolvida em sala de referência se torna um recurso pedagógico importante que potencializa o desenvolvimento psicomotor, linguístico, afetivo e social.

Este tema foi escolhido com a finalidade de analisar a função pedagógica da música na educação infantil e sua contribuição para o desenvolvimento integral da criança, no qual possibilita que o ensino ocorra de maneira diferenciada e prazerosa

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação da professora Dra. Irene Carrilo Romero Beber, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2016/1.

tanto para as crianças quanto para o professor.

A musicalização para o desenvolvimento dessas crianças como instrumento pedagógico tem sido de grande importância, além de satisfazer prazerosamente a criança no seu aspecto individual, também estimula e desenvolve habilidades em um processo natural de envolvimento e desenvolvimento, pois a mesma é um ser criativo que está em constante mudança, descobrindo e criando seu próprio mundo.

A música contribui para desenvolver diversas potencialidades da criança e, promover a experiência estética é permitir a criança aguçar a sua percepção da cultura na qual está inserida. No entanto, podemos perceber que a música proporciona também um mundo de experiências muito enriquecedoras, fazendo com que a criança se desenvolva em diversas áreas.

Desta forma, essa pesquisa se deu através de bibliografias, assim como o trabalho da professora em sala e o modo como as crianças se desenvolvem nas atividades com a música foi considerado. Foi constatado que a professora utiliza a música nas atividades diárias onde todos participam, até mesmo aquelas crianças que são mais tímidas, no momento em que a professora começa a trabalhar com a música interagem com as outras. Enfim as respostas foram analisadas buscando perceber como a música é trabalhada em sala e como se dá o desenvolvimento da criança com a mesma.

2 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música se faz presente na vida do ser humano mesmo antes do seu nascimento e está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações. Faz parte da educação desde muito tempo, é considerada fundamental para formação dos futuros cidadãos. É necessário que os professores desenvolvam a música, para dar a criança oportunidade de viver a música, apreciando, cantando e criando som: “A finalidade da intervenção pedagógica é contribuir para que o aluno desenvolva as capacidades de realizar aprendizagens significativas por si mesmo [...] e que aprenda a aprender.” (BRITO, 2003, p. 45)

A música na Educação Infantil vem colaborar com o desenvolvimento da criança na aprendizagem e na expressão de seus sentimentos, é um elemento importante na mediação do saber. A musicalização é um processo de construção de

conhecimento, é um meio lúdico de alfabetizar. Com esse pensamento Barreto (2000, p. 119), colabora dizendo que:

Através da musicalização as crianças exaltam seus sentimentos e também desabafam suas angústias. A musicalização na educação infantil trabalha através de atividades diversas de movimento (danças, gestos, jogos, relaxamento, brincadeiras, interpretações...), fazendo com que as crianças tenham um contato mais íntimo com a música, oportuniza momentos de criatividade que podem ser a chave para que a música não seja vista apenas como uma combinação de sons, mas como uma das mais belas artes e como um meio privilegiado de favorecer a alfabetização, que é antes de tudo uma alfabetização corporal.

Acredita-se que a música possui um papel importante na educação das crianças. Está presente na vida das crianças e pode ser utilizado como fator determinante nos desenvolvimentos psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico. Além de facilitar o processo de aprendizagem da criança. A musicalização na educação infantil está relacionada a uma motivação diferente do ensinar. Segundo Brescia (2003, p. 25):

[...] a musicalização trata-se de um processo de construção do saber, tendo como objetivo estimular e incrementar o gosto pela música, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

É necessário que os profissionais da educação infantil desenvolvam estudos que superem as dificuldades de sua turma, independente da sociedade na qual está inserida repensando suas capacidades pedagógicas de maneira que se tornem capaz de comunicar seu conhecimento da melhor forma possível. Permitindo e possibilitando que todos entendam o que está sendo transmitido. (BRASIL, 1997, p. 77).

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais[...]

A música é um ponto importante na vida do cidadão, pois desenvolvem a capacidade de ouvir, apreciar e compartilhar, mas nem todos sabem como ela é fundamental para contribuir com nossas emoções, sendo importante para nossa convivência dentro de uma sociedade organizada. Brito (2003, p. 31), nos fala que:

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...].

Pode-se proporcionar uma vivência do som da música de maneira que a criança possa ter uma aprendizagem significativa, e proporcionar situações por meio das quais seja possível se expressarem através dos movimentos do corpo e também permitir que a criança seja o próprio construtor de seu conhecimento.

A escola de Educação Infantil é um espaço coletivo onde a criança desenvolve aprendizagens de diversas maneiras permitindo a adaptação ao novo espaço onde aprenderá as várias formas de se expressar, sendo a música uma delas. Gordon (2000, p. 6) ressalta que:

Através da música, as crianças aprendem a conhecer-se a si próprias, aos outros e à vida. E, o que é mais importante, através da música as crianças são mais capazes de desenvolver e sustentar a sua imaginação e criatividade ousada. Dado que não se passa um dia sem que, numa forma ou doutra, as crianças não ouçam ou participem em [sic] música, é-lhes vantajoso que a compreendam. Apenas então poderão aprender a apreciar, ouvir e participar na música que acham ser boa, e é através dessa percepção que a vida ganha mais sentido.

A música pode proporcionar um ambiente mais aconchegante para as crianças, onde elas poderão se expressar facilmente, desenvolver o gosto musical além de outras habilidades. Com ela podemos trabalhar a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, comemorações relativas ao calendário e memorização de conteúdos dentre outros.

O professor também tem um papel importante, pois ele é um modelo de referência para as crianças, e neste sentido sua postura deve ser crítica e criativa ao apresentar às crianças atividades que potencializem suas dimensões artísticas. As suas escolhas devem levar em conta as necessidades de desenvolvimento dos

alunos, sendo instigantes e promovendo novas descobertas e incentivando a criação. Além disso, levar em conta os conhecimentos das mesmas, pois pertencem a um grupo social com ideias, necessidades e desejos próprios.

A música na Educação Infantil vem colaborar com o desenvolvimento da criança, contanto que não seja apenas uma prática descontextualizada, mas aliada ao conteúdo, um meio lúdico para facilitar o trabalho das atividades realizadas. Que além de desenvolver a sensibilidade musical pode ajudar também no desenvolvimento de outras potencialidades.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) reforçam o já defendido nos referenciais ao definir e ampliar a sua importância não apenas como um conteúdo, mas como um dos princípios fundamentais do desenvolvimento da criança. As diretrizes estabeleceram os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações/artísticas e culturais, como fundamentos norteadores da proposta pedagógica da Educação Infantil.

3 METODOLOGIA E ETAPA DA PESQUISA

Para desenvolver este trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas buscando conhecer as teorias em trabalhos já publicados e defendidos por diferentes autores. Foi utilizado a metodologia de pesquisa qualitativa com base teórica para realização do trabalho de campo. Neves (1996, p. 1) nos lembra que:

A pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise de dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos. Dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo.

A pesquisa foi realizada na Creche São Cristóvão, primeiramente através de observação que, como define Triviños (1987, p. 153):

[...] 'observar', naturalmente, não é simplesmente olhar. Observar é destacar de um conjunto (objetos, pessoas, animais etc.) algo especificamente, prestando, por exemplo, atenção em suas características (cor, tamanho etc.). Observar um 'fenômeno social' significa, em primeiro lugar, que determinado evento social, simples ou complexo, tenha sido abstratamente

separado de seu contexto para que, em sua dimensão singular, seja estudado em seus atos, atividades, significados, relações, etc.

Foi feito também um questionário para a professora da turma abordando a música como processo de ensino/aprendizagem, questionário este que consiste na "[...] técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc." (GIL, 2008, p. 121).

Foi escolhida a metodologia de observação participante, de modo que a pesquisa fosse feita de forma natural para que não houvesse mudança de hábito dos sujeitos da pesquisa. Os dados foram coletados nas observações e conversas informais com a professora durante três dias por quatro horas no período matutino, totalizando 12 horas. As observações ocorreram nos dias 30, 31 de maio e 1 de junho de 2016.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Foi feita uma pesquisa de campo através de observações e questionário com uma professora de Educação Infantil. Durante as observações pude perceber que as crianças gostavam muito dos momentos da música, por ser um momento que os mesmos interagem mais uns com os outros, podendo ser também um momento de aprendizagem mas de uma forma lúdica.

Quanto ao questionário a primeira pergunta foi "Como você trabalha a música como ferramenta no cotidiano das crianças? Que importância ela tem no processo educativo e no desenvolvimento da criança? A professora respondeu que:

(01) Professora A: Trabalho de forma prazerosa, procurando interagir a todos. É de suma importância para várias fases do desenvolvimento intelectual, cognitivo, e outros. A criança canta pula brinca, reconhece as partes de seu corpo através da música. Entre outras atividades que possam utilizar a música.

A música trabalhada de forma prazerosa desempenha uma função importante no desenvolvimento da criança, pois além de adquirir sensibilidade ao sons, ela

possibilita o crescimento da mesma em diversas áreas como: concentração, coordenação motora, socialização, respeitar a si e ao próximo, ser disciplinado e outras qualidades que contribuem na formação do indivíduo. (WEIGEL, 1988, p. 13):

Todos os aspectos do desenvolvimento estão intimamente relacionados e exercem influência uns sobre os outros, a ponto de não ser possível estimular o desenvolvimento de um deles sem que ao mesmo tempo, os outros sejam igualmente afetados.

A relação do trabalho musical às diferentes áreas é muito importante e fundamental, pois a música trabalha linguagens, expressão, movimento entre outras áreas necessárias para o desenvolvimento da criança.

O segundo questionamento foi como a música tem sido usada como metodologia de ensino/aprendizagem em sala e com que frequência? A professora respondeu que 'sim'. Tem utilizado a música todos os dias. A prática pedagógica com música se tornou rotina e quando se esquece por algum motivo, elas (as crianças) cobram "vamos cantar aquela música prof". A música pode e deve ser trabalhada com finalidades pedagógicas, não simplesmente para ocupar espaços vagos, mas com a consciência que ela contribui para aprendizagem da criança.

Em seguida questionamos a professora: De que forma essa metodologia é utilizada em suas aulas?

(02) Professora A: Escolho uma leitura literária, um conto, e a partir da estória canto alguma música. Mas eles tem as preferidas, ou também a partir do conteúdo da aula: higiene, partes do corpo, etc.

Essa realidade pode ser observada durante a pesquisa onde se verificou que logo após todas as crianças chegarem, a professora fazia uma oração, em seguida as crianças tomavam o café da manhã, continuamente uma estória era contada, e então cantava uma música relacionada a estória. Posteriormente cantavam outras canções que as crianças escolhiam, demonstrando que o planejamento da professora pode ser flexível já que muitas vezes as crianças pedem músicas que não estão nele.

A professora foi questionada também sobre: Que critérios que a mesma adota para selecionar as músicas que insere em suas práticas educativas?

(03) Professora A: O tema do dia, a aula, ou da estória a ser contada. Quando a turma esta agitada para e espera do lanche, eles gostam de cantar e dançar também.

Aproveitando perguntamos: Que tipo de música você costuma utilizar? Onde é buscado esse repertório? O repertório é diferenciado, desde o bom dia, calmo, até o Pop Pop para dançar e remexer todo o corpo, já em relação a origem do repertório ela responde que:

(04) Professora A: algumas em pesquisas na internet, outras em acervo particular, outras aprendem com os colegas, pois as crianças também sugerem outras.

Segundo Brito (2003, p. 94): A escolha do repertório de canções deve privilegiar a adequação da melodia, do ritmo, da letra e da extensão vocal, ou seja, a tessitura. É aconselhável aproveitar as contribuições que as próprias crianças trazem.

Porém é muito importante que o professor esteja atento a escolha da música, devem preparar em casa antes de levar para sala, para evitar problemas com os familiares das crianças, pois não é qualquer tipo de música que os pais deixam seus filhos ouvirem, além disso é preciso saber se a música vai contribuir para o aprendizado da criança.

A música foi e sempre será uma forma excelente de comunicação e expressão humana e com base nessa premissa foi perguntado a professora: Como a música auxilia no processo de influência mútua das crianças? Disse que:

(05) Professora A: É por meio da música que essa interação acontece. Música com nomes dos amiguinhos, e assim eles se tocam, dançam, se aproximam, fazem a higiene e convivem em harmonia.

É muito importante trabalhar na educação infantil o conhecimento de si e do outro. “A criança precisa de vivências mais ricas para construir uma imagem de si mesma a partir de sua identidade corporal, suas possibilidades físicas, suas singularidades [...]”. (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p. 124).

É na Educação Infantil que a criança constrói sua identidade, vê a diferença entre ela e o colega, ou seja, percebe que não é igual ao outro. Seguindo este pensamento Weigel, (1988, p. 15) diz que: “As atividades musicais coletivas favorecem a autoestima, bem como a socialização infantil, pelo ambiente de compreensão, participação e cooperação que podem proporcionar.” E ele ainda comenta: “[...] ao mesmo tempo, a educação musical pode representar um meio de o educador compreender a criança pois as mudanças que sofre tornam-se visíveis em suas experiências criativas e rítmicas” (WEIGEL, 1988, p. 12).

Trabalhar com uma ferramenta como a música que causa um sentimento prazeroso e desenvolvimento integral da criança é muito importante, pois o profissional da educação tem a oportunidade de perceber a evolução da mesma com as experiências musicais.

Perguntamos então se a professora tem alguma dificuldade para trabalhar musicalização com as crianças e ela nos respondeu que:

(06) Professora A: Não tenho nenhuma, pois gosto muito de trabalhar música, ela relaxa, promove interação entre as crianças, faz com que elas mexam o corpo e muito mais. Aquele que não participa hoje, amanhã participa.

Foi questionado então quais os recursos que a escola disponibiliza para o desenvolvimento da musicalização aconteça, ela nos disse:

(07) Professora A: Instrumentos musicais, caixas de som, dvd, tv, som e materiais para confecção de instrumentos.

Os recursos não faltam, mas foi observado que a professora raramente usa esses recursos, ela mesma cantava com as crianças. Ainda foi perguntado a professora se existem profissionais com formação específica na área de música

naquela escola, e se acha importante um profissional habilitado para atuar na música? E ela respondeu:

(08) Professora A: Não. Na Educação Infantil acredita-se que não seria importante até porque muito se trabalha a musicalização. Sinto falta em não saber tocar um instrumento, isso seria muito importante para o prazer da música em meus trabalhos/projetos educativos.

Observamos que apesar de não ter formação específica, ela tem prazer em trabalhar a música com as crianças, pois percebe-se que as crianças gostam muito, se relacionam de forma natural e intuitiva com a música, interagem mais umas com as outras, promove a socialização, além disso, oferece apoio em todo processo de aprendizagem por favorecer a ludicidade, a memória e a criatividade.

Perguntamos ainda se a professora tem o conhecimento da Lei 11.769/2008 que determina a obrigatoriedade da música nas escolas? Como sua escola operacionaliza essa obrigatoriedade no Plano Pedagógico da escola? E ela respondeu afirmativamente e destacou que:

(09) Professora A: não é obrigatório em nosso currículo, mas os profissionais desta unidade de ensino sabem e reconhecem a importância da música para o desenvolvimento infantil. Então todos desenvolvem com prazer.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394 foi alterada pela ementa Nº 11.769/18.08.2008 no seu Artigo 26 § 6 preceitua que: “A música deverá ser conteúdo obrigatório mas não exclusivo, do componente curricular de que trata este artigo”. Sendo assim, vale ressaltar a importância do ensino da música, no desenvolvimento e construção de conhecimentos da criança. Bastian (2009, p. 38) afirma que:

Todos os estudos empíricos atestam que, para 90% até 95% de todos os jovens, ouvir música é o mais importante dos passatempos. Aquilo que, além da escola, é tão importante e valioso não deveria ser ignorado e desdenhado pela escola e pela política-cultural. E a razão para isso é evidente: às funções psíquico-evolutivas e psíquico-social, bem como

socioterapêuticas da música é que constituem sua importância para vida cotidiana.

Percebe-se o quão é importante o trabalho da música na escola, no processo de formação de um indivíduo. É muito valioso que crianças tenham contato com esta arte desde pequenas, e que ela seja inserida no currículo escolar. O professor como mediador na busca da construção de conhecimento das crianças, pode ter uma didática que possa auxiliar a criança na compreensão dos conteúdos por meio de recursos pedagógicos, tornando assim, melhor a aprendizagem.

A professora se mostra bastante atenciosa com as crianças, se envolvendo com elas na hora que estão cantando e as incentivando a fazer os gestos e coreografias musicais. Para Borges (2003, p. 115):

Música é arte [...] seu papel na Educação Infantil é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influenciando, benéficamente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais.

Assim havendo uma harmonia, entre professor e a criança em qualquer atividade sonora pode surgir a amizade, a motivação e a confiança. Deste modo podendo ser necessário para o bom desenvolvimento da aula. Pode perceber que a música é utilizada conforme o que está sendo trabalhado no momento, ou seja, sempre está associada com alguma atividade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento desta pesquisa pudemos constatar a importância da música no desenvolvimento integral da criança, ou seja, nos desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor. Assim, esta pesquisa pode servir de auxílio e base para repensarmos algumas atitudes frente a música na educação infantil, tendo em vista que a participação nas aulas com música se dá de forma bastante espontânea, e que aprender é mais do que arte, é prazer, ensinar se torna mais significativo do que imaginamos.

A música exerce uma forte atração sobre os seres humanos, fazendo mesmo que de forma inconsciente nos relacione com ela. Portanto seria uma estratégia capaz de colaborar no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil. A mesma ajuda na socialização, desperta sentimentos e emoções, favorece no desenvolvimento da criatividade e afetividade da criança.

No processo de conhecimento da criança, utilizam-se diferentes formas de ensino, a música é uma delas. 'Música' é a arte de combinar os sons e o silêncio. Ela é responsável por uma diversidade de pontos positivos, se usada de forma correta, contribui visivelmente na educação e desenvolvimento infantil.

Percebe-se o quanto a música é importante na sala de aula, para interação e socialização da criança, no qual a mesma pode se descobrir através da música. A música está presente no cotidiano das crianças, mas infelizmente nem sempre é vista como uma ferramenta auxiliar do processo de aprendizagem, e sim como instrumento de recreação. No entanto observamos que a música é usada mais como um suporte para o desenvolvimento de outras habilidades do que propriamente a música como um conteúdo, um saber a ser desenvolvido na criança.

A instituição de Educação Infantil pode tornar as atividades mais interessantes e interativas, a música pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio, e tem a capacidade de mudar o ânimo da criança em sala. Para que isso aconteça, é necessário que a criança seja incentivada a descobrir, experimentar e criar sons, ritmos e movimentos. A música representa uma fonte importante de estímulos, equilíbrio, felicidade e autoestima, através de seu poder criador, torna-se um poderoso recurso educativo a ser usado na Educação Infantil.

THE MUSIC IN THE INFANT EDUCATION

ABSTRACT²

This study has as objective to highlight the importance of music in the teaching and learning process of kindergarten school kids, in a three and four year old class,

² Resumo traduzido por Joana Rodrigues Moreira Leite, graduada em licenciatura em Letras, Especialização em Língua Inglesa, formada pela formada na Universidade do Estado de Mato Grosso. Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

in the Municipal São Cristóvão Day Care Center. The research was qualitative, through participative observation and having as technique the questionnaire. The named one pointed that music exercises an important role in the infant/ children's education, it is a facilitative in the learning process, it contributes for the musical generation or formation of the children and it can be an efficient tool for the social and cultural transformation, supporting in the integrate development of the child.

Keywords: Music. Infant Children Education. Learning.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BASTIAN. H.G. **Música na Escola**. São Paulo: Paulinas, 2009.

BORGES, Teresa Maria Machado. **A criança em idade pré-escolar: desenvolvimento e educação**. 3. ed. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília : MEC/SEF, 1997.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Ministério da Educação: Secretária de Educação Fundamental. 3. ed. Brasília, 1997.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11769.htm>. Acesso em: maio 2015.

_____. Parecer CEB nº 022 de 17 de dezembro de 1998. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: jul. 2016.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação musical para que te quero?** Porto alegre: Artmed, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GORDON, E. E. **Teoria de Aprendizagem Musical: Competências, Conteúdos e Padrões**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

NEVES, José Luis. **Caderno de Pesquisa em Administração**. São Paulo, 1996.

PROFESSORA A. **Professora A: depoimento** [08 jul. 2016] Entrevistadora Rubiankelly C. C. Alves. Sinop, MT, 2016. Questionário Concedido para o trabalho de conclusão de curso sobre A Música na Educação Infantil.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. Sao Paulo: Atlas, 1997.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de Música**. Porto Alegre, Kuarup, 1988.

Correspondência:

Rubiankelly da Cruz Cardoso Alves. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: rubiankelly-ca@hotmail.com

Recebido em: 29 de outubro de 2016.

Aprovado em: 26 de novembro de 2016.